## São Mateus ontem e hoje: 461 anos de esperança

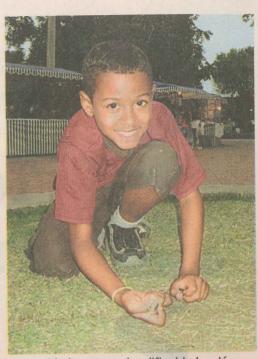
Moradores da cidade falam com orgulho do prazer de viver no local

Texto e fotos SANDRA PACHECO

SÃO MATEUS. Em 461 anos muita coisa mudou em São Mateus. A cidade se renova com a vinda de cada novo mateense, com seus sonhos e esperanças. Quem viu a cidade se transformar pode lembrar com saudade os tempos em que problemas como a violência, não tinham espaço na vida pacata dos moradores da cidade. Ou, pode se alegrar com seu crescimento, a chegada de pessoas de todos os cantos do país que vieram morar e trabalhar aqui, e a expectativa de que a cidade sempre vai oferecer uma boa vida aos seus habitantes.

É com este sentimento de alegria que uma das moradoras mais antigas da cidade, dona Porfíria Gaia Nascimento, comemora o aniversário da cidade. Aos 101 anos, comemorados no último dia 12, ela se mostra agradecida pela vida que teve. Apesar dos poucos recursos financeiros, é com um sorriso no rosto que ela diz que sempre gostou de viver em São Mateus. "E mesmo quando a gente morava na Aroeira, que na época era roça aqui, minha mãe adorava ir à cidade, visitar as lojas", conta a filha, Odete Nascimento, 74. Das festas da cidade também lembra com alegria. Mas o corpo cansado não conseguiu acompanhar o espírito empolgado, e deixou de ir às





PASSADO E FUTURO. Dona Porfíria, de 101 anos, e a filha Odete, de 74, afirmam que adoram viver na cidade, apesar das dificuldades. Já o pequeno Raí, de apenas 8, diz que não quer sair de São Mateus e sonha em fazer medicina para cuidar da mãe.

festas

Dona Porfíria também contribuiu com os moradores. Por décadas trabalhava como benzedeira, ofício que deixou só há dois anos. "Ela se cansava muito. Ficava a tarde inteira benzendo as pessoas de

tudo: olhado, espinhela caída, ventre caído de criança", diz Odete.

Para quem está começando a vida, as relações com a cidade já não são de agradecimento, mas de esperança. Enquanto a mãe vende milho cozido na Praça Mesquita Neto, Raí dos Santos Domingos, 8, brinca de bolinha de gude. Ele diz que também adora morar em São Mateus, apesar da dor recente de ter perdido o pai, morto há um mês apenas.

"Não quero sair daqui. Quero crescer, ser médico e cuidar da minha mãe", planeja. Com toda a agitação de criança diz animado que vai à festa da cidade. "Vou andar nos brinquedos, que é o que eu mais gosto".

## Leonardo, Paulo Ricardo e Olodum

Durante os quatro dias de festa são esperadas cerca de 100 mil pessoas em São Mateus

A programação da festa de 461 anos de colonização de São Mateus tem música para todos os estilos. O cantor sertanejo romântico Leonardo é uma das atrações nacionais do evento. Paulo Ricardo e Olodum também se apresentarão durante os festejos, que começam hoje. Ontem a cidade completou 461 anos de colonização. Durante os quatro dias de festa são esperadas cerca de 100 mil pes-

soas.

Além das atrações musicais, que se apresentarão em dois palcos que serão montados na área de eventos, entre o aeroporto e o hospital Roberto Silvares, a festa deste ano trará uma novidade: a I Feira dos Municípios no Norte do Estado (Femunorte). Mais de 20 cidades capixabas estarão representadas com o que têm de mais típico na cultura, culinária e economia. "É uma maneira de mostrarmos São Mateus para o resto do Estado e da população local poder conhecer mais sobre outros municípios", destacou o secretário municipal de Turismo, Felício Correia.

Mais de 80 barraquinhas

estarão espalhadas em 90 mil metros quadrados oferecendo comida, bebida e produtos diversos. Cinco restaurantes também funcionarão na área da festa.

Um deles, dentro da Femunorte, terá no cardápio apenas comidas típicas de São Mateus, com ingredientes como milho, frutos do mar e farinha de mandioca.

## Ingresso será trocado por alimentos

Este ano, para entrar no Parque de Exposições, amanhã e sábado, o visitante terá que exercer sua solidariedade. A entrada valerá a doação de alimentos não-perecíveis. A contribuição será pedida a todas as pessoas acima de 15 anos. Quem não levar de casa poderá comprar para doar um dos seguintes itens: dois quilos de arroz, ou um quilo de feijão, ou uma lata de óleo. Os produtos estarão à venda em um caminhão estacionado na entrada do parque. Segundo a prefeitura, os alimentos serão arrecadados e distribuídos pelo Conselho de Segurança Alimentar (Consea) às famílias carentes e algumas entidades do município.

## PROGRAMAÇÃO

Dia 22

21h Long Dong
23h Dallas Company

1h Forró Cipó

Dia 22Dia 23

20h Tendência Rasta

21h Se Liga Aí

23h Leonardo

1h Bandoasis

**3h** Xiado da Xinela

Dia 24

16h Kidelírio

20h Silver Sky (banda italiana)

**22h** Paulo Ricardo e Banda

Oh Chocolate e Cia

2h Olodum

Dia 25

**16h** Simplicidade

19h Rosa de Sharon

22h Kachamell

Oh Chapahall's

2h Si O Re